

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: Indigenista

Data: 18 de Dezembro de 1991

Pg.: 234

**Salomão Santos deixa Funai
após 22 anos de trabalho**

O superintendente regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Belém, Salomão Santos, 46 anos, está deixando o órgão, ao qual dedicou 22 anos de trabalho. A portaria que lhe concede aposentadoria foi publicada no Diário Oficial da União de segunda-feira passada. Ele será substituído interinamente por Frederico Miranda de Oliveira, também funcionário de carreira da Funai.

Salomão Santos foi contratado pela Funai em 1969 e trabalhou em várias áreas indígenas. Em Altamira, foi chefe de Ajudança, função que, na nova estrutura administrativa da Funai, corresponde à administração regional. Em 1983, trabalhou como delegado do órgão em Rondônia, para, em seguida, assumir a delegacia regional de Belém, que à época assistia apenas aos índios que habitam o Estado do Pará.

Em 1986, Salomão Santos assumiu a 4ª Superintendência Executiva

Regional da Funai em Belém, que passou a prestar assistência também às comunidades indígenas do Maranhão e do Amapá. Em 1989, foi convocado para assumir a assessoria especial da presidência da Funai em Brasília, tendo participado, no mesmo ano, da elaboração e execução do plano para a retirada dos garimpeiros da área dos índios Ianomami. Em fevereiro deste ano, Salomão Santos assumiu novamente a superintendência da Funai em Belém.

“É gratificante deixar a Funai tendo ajudado a demarcar várias áreas indígenas, fator fundamental para a sobrevivência de qualquer grupo indígena”, ressaltou o ex-superintendente. Entre essas áreas, encontram-se a dos Kaiapós, abrangendo os municípios de Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingu; a dos Xicrin do Kateté, nos municípios de Parauapebas e Marabá; a dos Uaçás, no Oiapoque; e a dos Parakanás, em Tucuruí.